

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

"As empresas que atuam em APL apresentam um grau de gestão, inovação e produtividade maior do que aquelas que trabalham de forma isolada"

Kelly Sanches,
gerente de Atendimento Coletivo
para a Indústria do Sebrae Nacional

DESTAQUE

Salário Mínimo
R\$ 2.329,94

É quanto deveria ser o mínimo
no Brasil

Fonte: Dieese

Arranjos Produtivos Locais terão nova política de atuação

O governo federal vai definir uma nova política de atuação nos Arranjos Produtivos Locais (APL) - grupos de empresas de um mesmo ramo de atividade que se articulam e cooperam entre si e com outros agentes locais como governos, entidades empresariais e instituições de apoio ao segmento. O assunto já vem sendo debatido pelo Grupo de Trabalho Permanente para APL, instalado em agosto de 2004 sob coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Outros 33 órgãos governamentais e não governamentais, participam das

discussões, além de 27 núcleos localizados nas unidades da federação. O tema será debatido na 5ª Conferência Brasileira sobre Arranjos Produtivos Locais, que ocorrerá de 8 a 9 de novembro, em Brasília. O evento é promovido pelo MDIC com o apoio do Sebrae, entre outras instituições. De acordo com a gerente de Atendimento Coletivo para a Indústria do Sebrae, Kelly Sanches, a necessidade de uma nova política de atuação na área é consenso no GTP/APL. A definição dos novos rumos, explica a gerente, leva em conta a necessidade

de ampliação das potencialidades produtivas locais, articuladas com o cenário territorial, econômico, social, ambiental e político-institucional. Para isso, a Conferência debaterá temas como *O Novo Ciclo de Desenvolvimento e o APL; Crescimento Econômico e Sustentabilidade; Inclusão Produtiva e Responsabilidade Social; Crédito e Inovação*. "O seminário permitirá a troca de conhecimento e avanços das políticas públicas em favor das empresas que integram esses aglomerados", completa a analista de Atendimento Coletivo na área de Indústria, Francisca Pontes.

CDT/UnB oferece consultoria tecnológica para micro e pequenas empresas

As Consultorias Tecnológicas em Inovação (CTI's), oferecidas pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), estimulam empreendedores de micro e pequenas empresas do DF a adotarem melhorias competitivas em seus negócios. As consultorias são promovidas por meio do programa *Disque-Tecnologia*, em parceria com o Sebrae. O programa permite o acesso subsidiado a consultoria especializada em 16 áreas temáticas, tais como: gestão em inovação; design de produtos; melho-

ria de qualidade; desenvolvimento de estudos de viabilidade técnica, econômica, financeira e comercial; mecanismos de incentivo à inovação e plano de marketing. Para ter acesso, o empreendedor deve contatar o *Disque-Tecnologia* pelo telefone 3107-4116, que enviará um técnico à empresa para realizar um diagnóstico. A equipe de especialistas do programa é formada por professores, técnicos e empresas juniores da UnB e por profissionais de destaque no mercado de trabalho.

Capacitação

Sindigraf-DF realiza
curso "Escola de Vendas"

O Sindicato das Indústrias Gráficas do DF (Sindigraf-DF), com apoio do Sebrae-DF, ABTG e Abigraf-DF, realizará, no próximo dia 09, o curso "Escola de Vendas". O objetivo do curso é aprimorar os colaboradores das áreas comerciais correlatas, por meio do treinamento específico de vendas para profissionais que atuam no setor gráfico. Os temas abordados no curso serão: o mercado de vendas, estratégias e técnicas de Cross-Selling ou venda ampliada, estratégias para fidelização de clientes e técnicas para recuperação de clientes. O investimento no treinamento é de R\$ 180,00 para associados e não associados R\$ 250,00. As inscrições podem ser feitas pelo site www.sindigrafdf.org.br.

SBPE

Financiamentos habitacionais
crescem 560% em oito anos

Os saldos dos financiamentos habitacionais com cartas de crédito do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) cresceram de forma expressiva entre 2002 e 2010. O aumento de 560% ocupou o espaço de outras aplicações imobiliárias. De acordo com o Banco Central, em 2002, foram direcionados para o financiamento habitacional R\$ 20,718 bilhões do SBPE. Já em 2010, o valor subiu para R\$ 136,688 bi. Para a construção de imóveis, foram destinados, em 2002, R\$ 573,6 milhões para as empresas e R\$ 20,2 mi para as pessoas físicas. Em 2010, o montante passou para R\$ 22,273 bi para as empresas e R\$ 1,933 bi para as pessoas físicas. Com os recursos, em 2002 foram construídas 10,3 mil unidades. Oito anos depois foram construídas 196,7 mi de unidades.

Cesta Básica

Alimentos mais
caros no DF, revela Dieese

Levantamento do Dieese revela que a cesta básica ficou mais cara em Brasília. Em outubro, o custo da cesta de alimentos aumentou 0,5%, passando para R\$ 243,11. A alta parece pequena, porém, se comparado ao mesmo mês do ano passado (8,42%) e verificando o aumento acumulado no ano (4,04%), percebe-se encarecimento acentuado na trajetória de preços. Durante o mês de análise, os alimentos que tiveram as altas mais expressivas foram banana (5,70%); café (4,32%); e feijão (4,05%). Na contramão, aparecem a batata (-4,10%); a manteiga (-3,16%) e o leite (-3%). Com o resultado, Brasília surge em nona posição no ranking das cestas mais caras do País.

Menos financiamento

Cai perspectiva de crédito
para empresas brasileiras

A perspectiva de crédito a empresas apresentou, em setembro, a décima queda mensal consecutiva ao recuar 0,2% e atingir 99,3 pontos, o menor nível desde novembro de 2009, revela a Serasa. Em agosto, o índice marcava 99,5 pontos e, em setembro do ano passado, 103,6 pontos. O indicador busca identificar os movimentos de concessão de crédito com seis meses de antecedência e, como se encontra abaixo dos 100 pontos desde julho, sinaliza que o crédito às empresas abrirá o ano de 2012 em desaceleração. Para a Serasa Experian, a demanda das empresas por crédito irá se recuperar somente a partir do início do ano que vem. Assim como para as pessoas jurídicas, a perspectiva de crédito ao consumidor recuou 0,2% em setembro, para 101,1 pontos.

Sesi Brasília

Centro de Referência Indústria Saudável

Novos telefones
Geral: 3462-7110
Marcação de consultas: 3462-7100

